

MFG/PRO

Localização Brasil

GTM
Versão eB2
Revisão 01

Agosto 2005

Índice

GTM - PADRÃO MUNDIAL	3
REGIÃO GEOGRÁFICA.....	3
CONCEITOS GERAIS	4
<i>Tipo de Imposto</i>	4
<i>Classe de Imposto</i>	4
<i>Tipo de Operação</i>	5
<i>Zona Fiscal</i>	5
<i>Local/Estabelecimento</i>	5
<i>Classificação Fiscal IPI – NBM</i>	5
<i>Código de Origem</i>	5
<i>Ambiente Fiscal</i>	5
<i>Taxas</i>	6
<i>Métodos de Cálculo</i>	6
<i>Acréscimos/Decréscimos à Base de Cálculo</i>	6
PARAMETRIZAÇÃO	6
MODELAGEM FISCAL	7
PLANEJAMENTO.....	7
MENU DE PARÂMETROS FISCAIS (2.13.1)	7
<i>Manutenção de Tipos de Impostos</i>	7
<i>Manutenção de Classe de Imposto</i>	9
<i>Manutenção do Tipo de Operação</i>	10
Criando a operação	10
Definindo a operação	11
Histórico Padrão da Operação.....	11
Histórico Padrão de Cancelamento/Estorno da Operação	12
Sufixo	12
Comentários	12
MENU JURISDIÇÕES FISCAIS (2.13.3).....	14
<i>Manutenção Códigos de Países</i>	14
<i>Manutenção de Zonas Fiscais</i>	15
MENU AMBIENTE FISCAL (2.13.5)	16
<i>Manutenção Ambiente Fiscal</i>	16
MENU CLASSIFICAÇÃO FISCAL (2.13.7).....	17
<i>Manutenção Classificação Fiscal</i>	17
MENU TAXA DE IMPOSTO (2.13.13).....	19
<i>Manutenção Taxa de Impostos</i>	19
<i>Copiar atualizar taxa de Impostos</i>	22
<i>Manutenção das Contas de Despesa de Imposto</i>	22
<i>Manutenção de dados da Classificação Fiscal de IPI dos Itens (1.4.11.1)</i>	24
RECOMENDAÇÕES	25
MANUTENÇÃO ARQUIVO DE CONTROLE DO GTM.....	25

Introdução.

GTM - Padrão Mundial

Um das novidades do MFG/PRO eB para o gerenciamento dos impostos, é que não há mais a necessidade e nem a possibilidade de se selecionar um método gerenciador de Impostos, visto que a QAD Inc. padronizou mundialmente o GTM (General Tax Management) como único método disponível.

No Brasil, a Nota Fiscal é o documento legal obrigatório que suporta os processos de recebimento e faturamento. Dessa forma, as transações de entrada e de saída de produtos e serviços, devem ter o seu processo de cálculo dos impostos incidentes para cada todos os Tipos de Operação de sua empresa.

Qualquer que seja o Tipo de Operação envolvido na transação, o agente de cálculo dos impostos possui importância fundamental em todo o processo que envolva os documentos fiscais, quer sejam de saída ou de entrada, incluindo-se ainda a validação de Notas Fiscais recebidas de terceiros.

Para tanto empresas, clientes, fornecedores, linhas de produto e itens, possuem informações que determinam suas situações de tributação que são utilizadas em Ordens e Títulos. Esses campos podem ser informados independentemente para cada linha de uma Ordem de Compra, Aviso de Recebimento, Cotação de Vendas, Ordem de Vendas ou Pré-Nota.

Região Geográfica

Normalmente as operações de saída (ex.: vendas) e as de entrada (ex.: compras) estão sujeitas a uma regulamentação tributária subordinada a pelo menos duas áreas geográficas a saber:

- ✓ a região onde a sua empresa está situada, e;
- ✓ a do seu cliente ou fornecedor.

Para o GTM, essas áreas geográficas são chamadas de Zonas Fiscais.

Dentro de cada composição geográfica, específicos impostos podem ser definidos. Esses impostos são chamados de Tipos de Impostos. Assim a cada operação com esta composição geográfica todos estes impostos são calculados. Como podem existir operações cujos impostos incidentes sejam diferentes para as mesmas zonas fiscais existe a possibilidade de se criar uma composição geográfica diferenciada para diferentes tipos de Clientes ou Fornecedores definidos pela Classe de imposto dos mesmos.

Quando o GTM calcula os impostos da transação, o primeiro passo é identificar o Ambiente Fiscal – que contém o conjunto de impostos (Tipo de Imposto) a ser aplicado na transação. O Ambiente Fiscal é determinado a partir da Zona Fiscal de sua empresa e a do cliente/fornecedor, e a Classe de Imposto, se existir, do cliente/fornecedor.

Uma vez que o GTM identificou qual o Ambiente Fiscal a ser utilizado, conseqüentemente os impostos (Tipo de Imposto) também foram estabelecidos, sendo então necessário determinar quais alíquotas deverão ser aplicadas para cada Tipo de Imposto.

As alíquotas são definidas através da combinação das seguintes informações:

- ✓ Tipo de Imposto;
- ✓ Classe de Imposto (do Item);
- ✓ Tipo de Operação, e;
- ✓ Data de Efetividade.

Uma vez que a alíquota foi identificada, o GTM calcula o valor dos impostos usando o método de cálculo definido para o mesmo. A QAD Inc. já fornece diversas rotinas de cálculo de impostos, as quais são complementadas com alguns métodos locais (brasileiros, tal como a substituição tributária).

Durante os cadastramentos dos documentos envolvidos nas operações sujeitas a tratamento pelo GTM, o usuário pode substituir as informações sugeridas pelo sistema, tais como o Ambiente Fiscal, Classe de Imposto, Tipo de Operação e outras.

Conceitos Gerais

Sendo o GTM uma ferramenta poderosa de cálculo de impostos, em função de sua comprovada flexibilidade, é também, em contrapartida, uma ferramenta complexa. Daí a grande importância do processo de modelagem e parametrização fiscal do GTM para a sua empresa.

Ao implementar o GTM você deve se familiarizar com os seus conceitos, conforme segue:

Tipo de Imposto

Estabelece os impostos que serão tratados pelo GTM através dos Ambientes Fiscais. No Brasil, os mais comuns são o ICMS e o IPI.

Classe de Imposto

Estabelece, principalmente, valores de alíquotas associadas à “família” dos produtos ou serviços. No Brasil, está vinculado aos itens e em situações especiais, pode ser também utilizada para caracterizar Empresa, Clientes ou Fornecedores peculiares que necessitem ter tratamentos de tributação diferenciados.

Tipo de Operação

Estabelece as diversas operações a que as mercadorias estão sujeitas (Natureza de Operação). No processo de localização, dados complementares ao MFG/PRO standard foram implementados de forma a melhor adequar o sistema às condições específicas da legislação brasileira, além de suportar os dados necessários ao processo de integração aos módulos financeiros e à interface com Livros Fiscais.

Zona Fiscal

Representa a combinação do País, Estado, Comarca, Cidade e CEP, podendo, desta forma, serem criadas infinitas zonas fiscais, que na prática definem uma região geográfica sujeita a um mesmo conjunto de regras tributárias. No Brasil, as zonas fiscais cujas operações envolvam movimentação de materiais normalmente equivalem aos Estados da Federação. Existem situações especiais onde são necessárias melhores caracterizações, o que acontece por exemplo com a Zona Franca de Manaus. Devemos ainda estar atentos ao fato de que a estrutura tributária no Brasil define competências de tributação específicas para o âmbito Federal, Estadual e Municipal, sendo assim a construção das zonas fiscais devem estar em consonância com essas necessidades.

Local/Estabelecimento

Identifica a localização geográfica do estabelecimento que recebe ou emite os documentos fiscais, o qual precisa ter seu registro fiscal federal (CNPJ) e, normalmente, também o registro estadual (Inscrição Estadual). O MFG/PRO permite o cadastramento de Locais “lógicos” visando dar condições especiais de controle administrativo, no entanto apenas um CNPJ Primário é permitido. A fim de identificar o estabelecimento receptor / emissor de Notas Fiscais, estes Locais são criados (1.1.13), após o que deverão ser cadastrados como endereços da empresa (2.12).

Classificação Fiscal IPI – NBM

Definido legalmente pelo regulamento do IPI, estabelece as diversas famílias de produtos e suas respectivas alíquotas. Esta classificação não afeta as funções gerais do GTM, tendo uma aplicação meramente informativa.

Código de Origem

Estabelece a origem do produto no que se refere à fabricação própria, importação, etc.

Ambiente Fiscal

Como em qualquer país onde o processo de tributação esteja vinculado à localização de sua Companhia e à localização de seu Cliente ou Fornecedor, define-se como ambiente fiscal a combinação da Zona Fiscal de Origem (saída da mercadoria) com a Zona Fiscal de Destino (entrada da mercadoria) associados ou não à Classe de Imposto da Empresa, Cliente, Fornecedor, Linha de Produto ou Item.

Taxas

A partir da identificação do ambiente fiscal envolvido na transação, conhece-se quais são os Tipos de Impostos necessários e, a partir dessa combinação, quais as taxas que devem ser aplicadas. Taxas são definidas levando-se em conta o Tipo de Imposto, a Classe de Imposto do Item, o Tipo de Operação e a data de efetividade a ser considerada.

Métodos de Cálculo

Uma vez conhecidas as Taxas para cada Tipo de Imposto envolvido, o GTM calcula os valores dos impostos usando programas específicos de “métodos de cálculo”. A principal vantagem deste processo é a possibilidade de se criar rotinas apropriadas de cálculo caso sejam necessárias. No Brasil, foram criados os seguintes métodos de cálculo:

- **95 – Método de Cálculo de Imposto de Renda de Pessoa Física** - *permite a criação de faixas para atribuir o valor da parcela a deduzir, a qual será informada no campo “Base de Imposto”. Desta forma, o nome da Base de Imposto deverá ser o valor a ser deduzido.*
- **91 - Calcula Base sem abater Desconto Incondicional** – *calcula a base de cálculo do imposto sem abater descontos comerciais da operação (ex.: rodapé de nota fiscal).*
- **90 - Calcula Base de Cálculo abatendo Desconto Incondicional** – *calcula a base de cálculo do imposto abatendo os descontos comerciais. Exemplo: cálculo de IPI quando não deve ser abatido o desconto na base de cálculo.*
- **92 – Método de cálculo de Imposto ICMS para importação** – *a base do imposto é agregada do próprio imposto para realizar o cálculo do valor do seu valor. (exemplo mercadoria = 1000 aliq imp = 18% - base = 1000 / 0.82 imposto = 1000/ 0.82 * 18%)*
-

Acréscimos/Decréscimos à Base de Cálculo

Um recurso muito importante que o GTM dispõe é o de poder associar percentuais aumentando ou diminuindo a base de cálculo do imposto a ser calculado. Um bom exemplo disso são as operações envolvendo Consumidor Final onde, através desse recurso, associamos o IPI como acréscimo ao cálculo do ICMS.

Parametrização

Antes de iniciar o processo de parametrização do GTM, é de suma importância ter em mãos as características específicas da realidade fiscal de sua empresa, de tal forma que se saiba as respostas para perguntas do tipo:

- a) quantas alíquotas de IPI existem para o mix de produtos?
- b) opera-se em regiões que possuem exceções fiscais/legais genéricas ou específicas?
- c) os produtos estão sujeitos à Substituição Tributária de ICMS?
- d) efetua-se vendas para consumo final ou qualquer outra operação onde o IPI compõe a base de cálculo do ICMS?

- e) utiliza-se os campos de despesas acessórias (Frete, Seguro e Outras) nos documentos fiscais de saída?

Além disso, você precisa estar familiarizado com os conceitos do GTM e procurar modelar, da melhor forma, a sua realidade fiscal perante as exigências da legislação brasileira. Em resumo, um bom planejamento envolvendo as áreas fiscal, vendas, compras, faturamento, recebimento e contábil é necessário para que o resultado final seja satisfatório e traga benefícios para toda a organização.

Modelagem Fiscal

Será necessário um trabalho de levantamento de dados envolvendo as áreas fiscal e contábil visando obter-se a maioria das informações necessárias ao processo de definição e modelagem da realidade fiscal de sua empresa. Não classificamos essa atividade como complexa, porém, certamente é um passo que não deve ser menosprezado, uma vez que todas as etapas seguintes e a própria operação das áreas em regime de produção irão depender de toda a parametrização que for estabelecida. Aconselhamos que, apenas a área fiscal tenha acesso à definição, alteração e exclusão de parâmetros de forma a se isolar a responsabilidade por essas atividades.

Planejamento

Estando a modelagem pronta o passo seguinte é o de planejamento do processo de configuração dos parâmetros no módulo do GTM. Somos favoráveis a que as áreas operacionais, Vendas e Recebimento, participem das definições. Quanto mais transparente for para elas a interação com os dados de cunho fiscal durante as transações, melhor a produtividade.

Menu de Parâmetros Fiscais (2.13.1)

É importante avaliar todos os impostos envolvidos nas transações comerciais da empresa (entradas/saídas), considerando ainda detalhes levantados no processo de planejamento e modelagem.

Manutenção de Tipos de Impostos

Cadastre os impostos utilizados pela sua empresa nos processos de emissão e recebimento de Notas Fiscais. Os tipos de impostos que forem criados deverão ser referenciados aos tipos de impostos relacionados aos livros fiscais, definido no campo “Tipo Imp LF” (2.13.1.1) conforme o conteúdo em negrito abaixo:

- ***IPi*** - *Imposto sobre Produtos Industrializados*
- ***ICMS*** - *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços*
- ***ISS*** - *Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza*
- ***COFINS*** - *Contrib. Financ. Seguridade Social*
- ***CSLL*** - *Contribuição Social sobre Lucro Líquido*
- ***PIS*** - *Programa de Integração Social*

- **IMPORT** - Imposto de Importação
- **ICMS-SUB** - Substituição Tributária do ICMS
- **ICMS-DIF** - Diferencial de alíquota do ICMS
- **ICMS-ZF** - ICMS Zona Franca
- **IR** - Imposto de Renda
- **INSS** - Contrib. Inst. Nac. Segurid. Social
- **INSS-RPA** - Contrib. Inst. Nac. Segurid. Social – RPA
- **ID-98** - Imposto Exonerado ou Diferencial
- **ID** - Impostos Diversos

The screenshot shows a terminal window titled "Character Client for Production". The window contains the following text:

```
txtxtmt.p b+          2.13.1.1 Manut Tipo de Imposto          25/09/05
```

Two input fields are visible:

- Tipo de Imposto:** ICMS-ZF
- Descrição:** ICMS ZONA FRANCA

Below these fields, another field is shown:

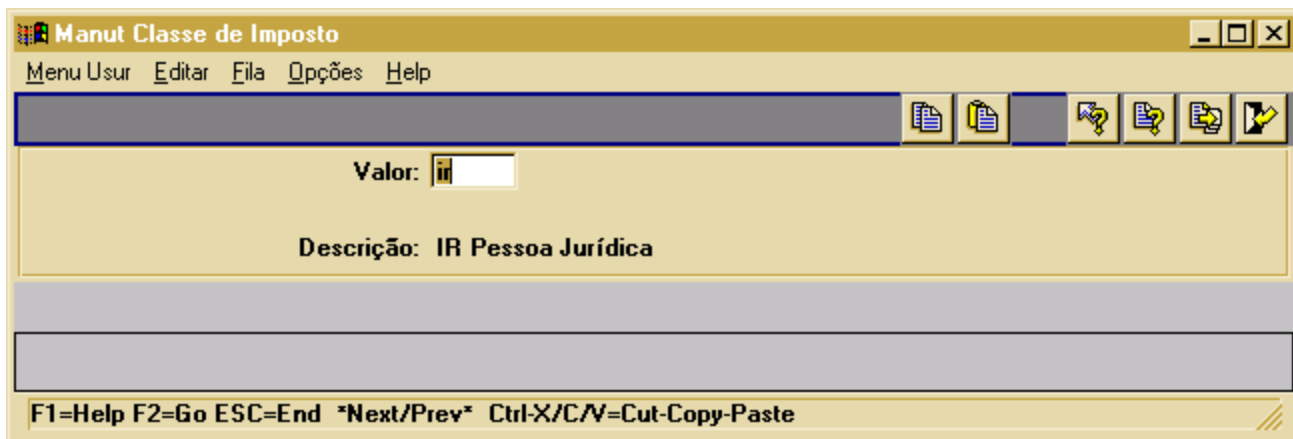
Tipo Imposto LF: ICMS-ZF

At the bottom of the window, a menu bar is visible with the following options: F1-Ex 2-Hlp 3-Ins 4-Fim 6-Mnu 7-Res 8-Lim 9-Ant 10-Pr<x 11-Buf

- **Tipo Imp** – No exemplo dado o descritivo do tipo de imposto foi definido como “ICMS-ZF”
- **Descrição** – Detalhe o significado do imposto cadastrado.
- **Tipo Imposto LF** – Neste campo deve ser selecionado entre as opções possíveis, qual está relacionada ao tratamento que este imposto deve ter em relação aos livros fiscais

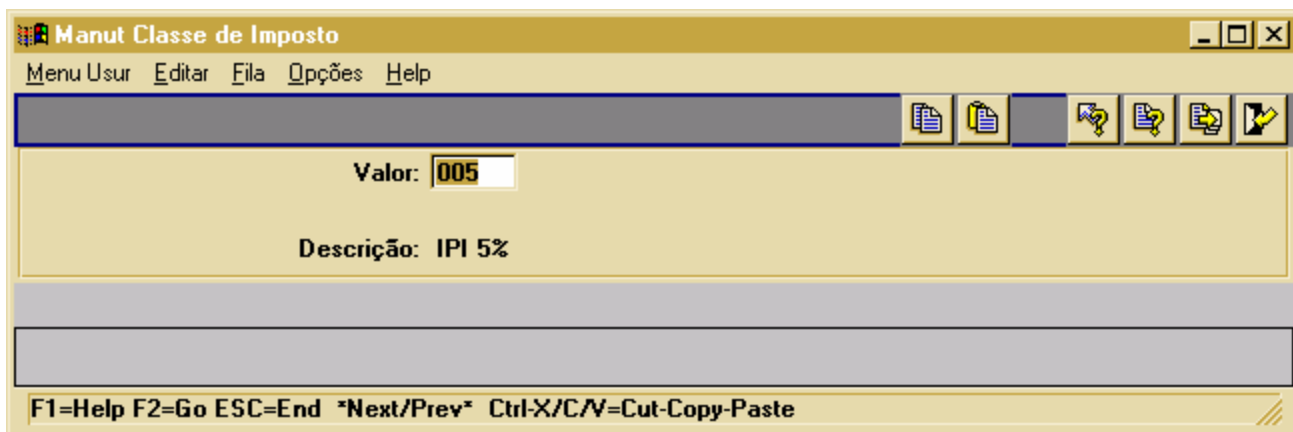
Manutenção de Classe de Imposto

As classes específicas para Cliente e/ou Fornecedor têm como principal objetivo ajudar a definir um Ambiente Fiscal específico para o Cliente e/ou Fornecedor, com isto uma mesma combinação de zonas fiscais poder sofrer incidência de diferentes impostos como normalmente acontece nas operações de Entrada e de Saída.



The screenshot shows a software window titled "Manut Classe de Imposto". The menu bar includes "Menu Usur", "Editar", "Fila", "Opções", and "Help". The main area contains a "Valor:" label followed by a text box containing "ir", and a "Descrição:" label followed by the text "IR Pessoa Jurídica". A status bar at the bottom displays keyboard shortcuts: "F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste".

Será importante criar um critério de forma que as classes relativas aos produtos, mais especificamente IPI, sejam claras. Assim, é necessário efetuar um plano preliminar de codificação visando modelar as exceções de cálculo ou mesmo diferenciações (Substituição Tributária do ICMS, por exemplo) e desta forma, cadastrar as Classes de Impostos para os produtos a partir do levantamento obtido relativo ao mix de mercadorias.



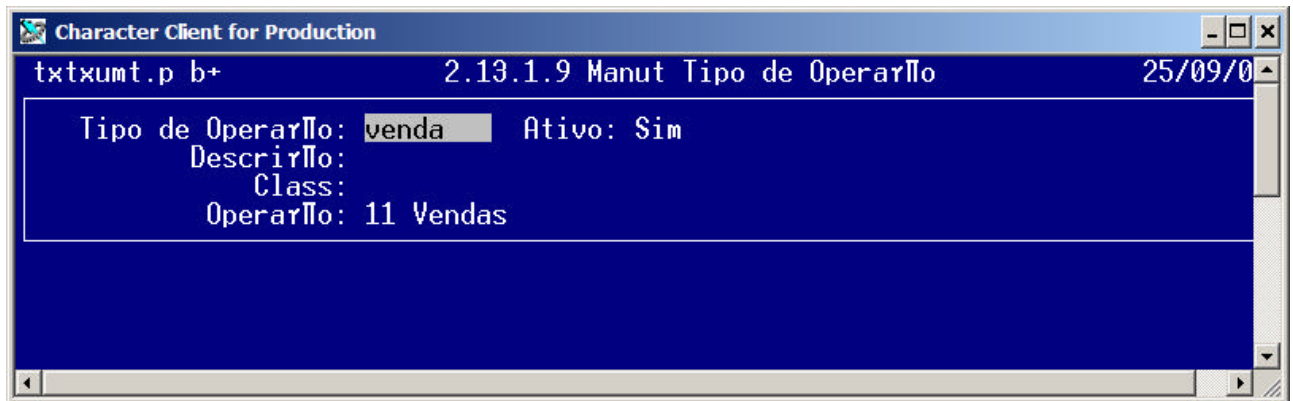
The screenshot shows the same software window "Manut Classe de Imposto". In this instance, the "Valor:" text box contains "005" and the "Descrição:" text is "IPI 5%". The menu bar and status bar are identical to the previous screenshot.

- **Valor** - Informe o Código da Classe.
- **Descrição** – Descrição do Código da Classe.

Manutenção do Tipo de Operação

Criando a operação

Devem ser cadastrados todos os tipos de operação que sua Empresa utilizará, tanto as de Entrada bem como as de Saída.



- **Tipo de Operação**- Informe o Código identificador da Operação. Podem ser criados mais de um código para a operação de vendas, cada uma com diferentes valores nas opções desta operação.
- **Descrição**- É o descritivo que será impresso na Nota Fiscal junto com o Código do CFOP.
- **Class**: Um classificador, usado para diferenciar as operações que tem o mesmo código de operação, porém com resultados de cálculo diferenciados, por exemplo, vendas que geram e que não geram Contas a Receber
- **Operação** – Defina a que operação fiscal este tipo de operação está relacionado conforme opções abaixo:

- **1** Compras
- **2** Outras Entradas
- **3** Devolução Vendas
- **4** Devolução Outras Saídas
- **11** Vendas
- **12** Outras Saídas
- **13** Devolução Compras
- **14** Devolução Outras Entradas

Obs: O registro do Tipo de Operação também é cadastrado automaticamente no Cadastro de Códigos Genéricos (Menu 36.2.13) com o campo “tx2_tax_usage”. Se o usuário preferir generalizar ou especificar mais a Descrição do CFOP na impressão da Nota Fiscal, pode optar por imprimir o Comentário do Código Genérico relacionado.

Definindo a operação

The screenshot shows a terminal window with the following content:

```
txtxumt.p b+                2.13.1.9 Manut Tipo de Operação                25/09/05
```

```
Tipo de Operação: venda      Ativo: Sim
Descrição:
Class:
Operação: 11 Vendas
```

```
                Dados Fiscais                
```

```
Segundo Dígito CFOP: 1
Terceiro Dígito CFOP: 1
Quarto Dígito CFOP: 1
Complemento CFOP:
Hist Padrão Operação:
Hist Padrão Canc/Estorno:
Comentário: Não
```

```
                Informações para Livros Fiscais                
```

```
Sufixo:
Observação:
```

```
F1-Ex 2-Hlp 3-Ins 4-Fim 6-Mnu 7-Res 8-Lim 9-Ant 10-Prçx 11-Buf
```

Nos dados fiscais defina os dígitos que devem compor o CFOP e complemento se necessário, histórico padrão, caso o uso do mesmo esteja habilitado pela área contábil e comentários relacionados a operação. Os campos Sufixo e Observação podem conter informações para serem exportadas para Livros Fiscais.

Histórico Padrão da Operação

Válido para todos os Tipos de Operação.

Indica o código do Histórico Padrão que será usado para a Contabilização da Linha do Documento em questão. Esta informação é confrontada com os valores existentes no Cadastro de Históricos em Manutenção de Históricos (Menu 25.8.1).

Tanto para o Recebimento quanto para o Faturamento a lógica que o sistema usa para atribuir um valor de Histórico Padrão ao lançamento contábil é a seguinte:

- ✓ Para o lançamento dos Impostos, o sistema utiliza o valor do campo preenchido na seguinte ordem:
 - *Checka se o Imposto têm informado o Código do Histórico Padrão na Manutenção da Taxa do Imposto (Menu 2.13.13.1);*
 - *se este campo estiver em branco o sistema verifica se para o Tipo de Operação o Código do Histórico Padrão está preenchido;*

- *se este não estiver preenchido o sistema verifica se para o Tipo de Transação (IC, SO, AP, AR) e Tipo de Documento (RCT-PO, ISS-SO) o campo Histórico Padrão na Manutenção do Histórico Padrão (Menu 25.8.4) está preenchido;*
 - *Se nenhum destes campo estiver preenchido o lançamento contábil será feito sem atribuir um código de Histórico Padrão.*
- ✓ Para o lançamento dos Valores - O sistema utiliza o valor do campo preenchido na seguinte ordem:
- *Primeiro checa se este campo esta preenchido, utilizando-o;*
 - *Se não estiver o sistema verifica se para o Tipo de Transação (IC, SO, AP, AR) e Tipo de Documento (RCT-PO, ISS-SO) o campo Histórico Padrão na Manutenção do Histórico Padrão (Menu 25.8.4) está preenchido;*
 - *Se nenhum destes campo estiver preenchido o lançamento contábil será feito sem atribuir um código de Histórico Padrão.*

Histórico Padrão de Cancelamento/Estorno da Operação

Válido para todos os Tipos de Operação.

Indica o código do Histórico Padrão que será usado para a Contabilização da Linha do Documento quando houver Estorno ou Cancelamento. É necessário ressaltar que não se aplica para os casos de Devolução, pois nesses casos um outro Documento está envolvido no Processo do Estorno. Esta informação é confrontada com os valores existentes no Cadastro de Históricos em Manutenção de Históricos (Menu 25.8.1).

Tanto para o Recebimento quanto para o Faturamento, a lógica que o sistema usa para atribuir um valor de Histórico Padrão ao lançamento contábil é a mesma.

Sufixo

É um código agrupador de Operações não obrigatório. Disponibilizado para ser transferido e usado no Sistema de Livros Fiscais.

Comentários

É um campo comentário do tipo de Operação para referência do Usuário. Normalmente coloca-se aqui um descritivo para do sufixo.

Manutenção de Bases de Imposto

Normalmente o cálculo do Imposto é baseado em 100% do valor base, mas existem casos em que o valor base é apurado sobre um percentual. Em outras situações um outro Imposto já calculado pode precisar ser adicionado a Base de Cálculo.

A partir do modelo estabelecido, você deverá definir todos os acréscimos e decréscimos percentuais que devem ser envolvidos nos processos de cálculo. Os mais comuns são os que envolvem operações com/para Consumidor Final, Venda de Imobilizado e ICMS Substituição Tributária.

Manut Base de Imposto

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Base Imp: RED20%

Descrição: RED ICMS

Base Percent: 80.00%

Valor Base: Preço (Price/Cost)

F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste

- **Base Imposto** – Informe o Código de Base de Imposto a ser editado.
- **Descrição** – Descrição que identifique facilmente qual a utilização desta base.
- **Base Percentual** – Informe o valor percentual da base.
- **Valor Base** – No Brasil deve ser sempre Preço.

Quando é necessário adicionar valores de Impostos à Base de cálculo, deve-se informar quais os impostos.

Li	Tipo Imp	Descrição
1	IPI	IPI
2		

- **Linha** – Valor associado automaticamente
- **Tipo de Imposto** - Informe o Tipo de Imposto.

Menu Jurisdições Fiscais (2.13.3)

Manutenção Códigos de País (2.14.1)

Obrigatoriamente o Brasil será igual a “BRS”, para a checagem de código de CNPJ.
Se sua empresa opera com outros países, estabeleça as siglas mais adequadas para cada um deles.

Manut Código de País

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Código País: **BRS** 🇧🇷

Nome: **Brasil**

Cód Alternativ: **1**

País CE: **Não**

País NAFTA: **Não**

País DEA: **Não**

País GATT: **Não**

Grupo Países:

Tipo País:

Comentários: **Não**

F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste

- **Código de País** – Indique uma sigla de três dígitos para o código do País
- **Nome** – Indique o Nome do País. Não se pode estabelecer o mesmo nome de País para mais de um código. Este campo aparece em consultas e relatórios.
- **Código Alternativo** – Informe um código alternativo. Se o mesmo código for informado para mais de um País eles podem ser agrupados através deste código.
- **País CE** – Determina se o País faz parte da União Européia.
- **País NAFTA** – Não aplicável
- **País DEA** – Não aplicável
- **País GATT** – Não aplicável
- **Grupo Países** – Não aplicável
- **Tipo País** – Não aplicável

Manutenção de Zonas Fiscais


Zonas Fiscais são regiões Geográficas sujeitas a mesma tributação.

Todos os Clientes, Fornecedores e Empresas cadastradas no MFG/PRO pertencem a uma Zona Fiscal. Estabeleça as Zonas Fiscais necessárias para as Operações de sua Empresa. As Zonas Fiscais devem ser estabelecidas de acordo com as necessidades de Ambiente Fiscal.

O MFG/PRO disponibiliza a possibilidade de criar níveis e Adicionar Zonas Fiscais em outras, mas isso só é utilizado em relatórios que normalmente não são usados no Brasil.

Manut Zona Fiscal

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Zona Fiscal: 

Descrição: Estado de Sao Paulo

Código País: BRS Brasil

Estado: SP

Condado:

Cidade:

CEP:

Subtotal Este Nível: Sim

Mostra Só Zonas Relatório: Sim

Somar-Em Zona Fiscal

Somar-Em Zona Fiscal:

Descrição:

Código País:

Estado:

Condado:

Cidade:

CEP:

- **Zona Fiscal** – Informe o Código que irá identificar esta Região Geográfica.
- **Descrição** – Descrição para a Zona Fiscal informada
- **Código do País** – Informe Código com três dígitos. Deve estar cadastrado previamente.
- **Estado** – Informe o Estado. Os Estados devem estar cadastrados em Código Genérico no Menu (36.2.13) com nome do campo igual a "txz_state".
- **Condado** – Informe o Condado. No Brasil não existe esta divisão geográfica.
- **Cidade** – Informe a Cidade para os casos de estabelecer uma Zona Fiscal específica para a cidade.
- **CEP** – Informe o código do CEP para os casos de estabelecer uma Zona Fiscal específica para este código de CEP.

Menu Ambiente Fiscal (2.13.5)

Manutenção Ambiente Fiscal

As Zonas Fiscais Origens e Destinos são utilizados pela Empresa nas suas transações comerciais. O MFG/PRO, ao atribuir o ambiente fiscal para uma transação, capta a Origem e o Destino a partir dos dados cadastrais do Local/Estabelecimento envolvido e os dados do Cliente e/ou Fornecedor.

A Classe de Imposto do Cliente ou Fornecedor deve ser utilizada quando os mesmos são fatores determinantes na definição da forma de cálculo de impostos. Exemplo: quando o seu cliente ou fornecedor tem um incentivo fiscal.

Como fruto da modelagem fiscal e do planejamento, estabeleça os ambientes fiscais necessários ao suporte das transações comerciais (saídas e entradas).

É no Ambiente Fiscal que definimos quais são os impostos incidentes, desta maneira é muito importante que especifiquemos adequadamente a ordem de cálculo dos impostos. O IPI, quando existir, deverá ser calculado sempre antes do ICMS uma vez que o ICMS poderá conter o valor do IPI em sua base de cálculo, da mesma forma devemos ter o mesmo tipo de visão em se tratando de Imposto de Importação. O campo “Se” estabelece a seqüência de cálculo.

Combinções Zona Fiscal/Classe Imposto				Tipos Imposto
Zona Origem	Zona Destino	TxC	Descrição	Valor
SP	SP			IPI ICMS COFINS PIS

- **Valor** – Determine um código para o Ambiente Fiscal.
- **Descrição** – Informe descritivo que identifique quando o Ambiente Fiscal é utilizado.
- **Zona de Origem** – Informe a Zona de Origem (embarque) para este Ambiente. Este campo pode ser deixado em branco caso este ambiente é utilizado para todas as Zonas de Origem.
- **Zone de Destino** – Informe a Zona de Destino (entrega) para este Ambiente. Este campo pode ser deixado em branco caso este ambiente é utilizado para todas as Zonas de Destino.
- **Classe de Imposto** – Indique para qual Classe de Imposto de Cliente ou Fornecedores a que este Ambiente Fiscal se refere. Se é para todas as Classes deixe esta informação em branco.
- **Descrição** – Descrição que representa a Zona de Origem mais a Zona de Destino e a Classe de Cliente/Fornecedor informado.
- Pode-se associar tantas Zonas de Origem mais Zona de Destino e Classe de Cliente quanto necessário para este Ambiente Fiscal.
- A manutenção dos Tipos de Impostos incidentes neste Ambiente Fiscal determinam quais Impostos Incidem, em que Ordem
- **Tipo de Imposto** – Informe o Tipo de Imposto Incidente neste Ambiente Fiscal.
- **Sequência** – Uma numeração que identifica a sequência de cálculo dos Impostos assinalados para este Ambiente Fiscal. Isto se faz necessário para os casos em que os valores de Impostos são adicionados na Base de Cálculo do Imposto calculado na sequência.
- **Método de Arredondamento** – Informe o Método de Arredondamento, determina como os valores serão arredondados para este tipo de imposto.
- **Descrição** – Mostra a Descrição do Tipo de Imposto associado.

Menu Classificação Fiscal (2.13.7)

Manutenção Classificação Fiscal

Antes de associar o Código de Classificação Fiscal a todos os Itens Vendidos e ou Recebidos do Estoque é necessário Cadastrar as informações da TIPI neste Cadastro de Classificação Fiscal, e informar além do Código a Descrição Precisa do Item de acordo com a classificação e a Unidade de Medida.

Este cadastro deve se basear na Tabela TIPI do Regulamento do IPI.

Manut Classificação Fiscal

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Classificação Fiscal: 0000.00.00

Descrição: Classificação Padrão

UM TIPI: um Fiscal Class UM

F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste

- **Classificação Fiscal** - Informe os Código de Classificação do IPI de acordo com o regulamento do IPI (Tabela TIPI). Os valores aqui informados deverão posteriormente ser associados a cada Item na Manutenção de Dados Fiscais do Item (Menu 1.4.11.1).
- **Descrição** - Informe a Descrição Completa do Item conforme Tabela TIPI, para o código de Classificação correspondente.
- **UM TIPI** - Informe a Unidade de Medida da TIPI para o Código de Classificação Fiscal correspondente.

Menu Taxa de Imposto (2.13.13)

Manutenção Taxa de Impostos

As taxas de impostos dão sentido a toda a gama de parâmetros estabelecidos no módulo do GTM. Cada taxa estabelecida será o relacionamento entre o tipo de imposto, a classe de imposto do item, o Tipo de Operação e a Data de Efetividade envolvidos.

As operações para Manaus possuem características específicas no que se refere à definição das taxas de impostos. Para as mesmas, incluir o ICMS no Ambiente Fiscal, apesar da Isenção. Ainda, definir o indicador **Imp Incluso Preço = Não** e estabelecer a alíquota com sinal negativo.

A definição das taxas de impostos é o passo mais importante de todo o processo de carga de dados para o GTM. Definir taxas de impostos representa portanto combinar os dados básicos Tipo de Imposto, Classe de Imposto do Item, Tipo de Operação e Data de Efetividade, acrescentando a eles os parâmetros de cálculo e contabilização.

A manutenção dos Impostos do GTM determinam os seguintes tópicos dentre outros:

- *O Tipo do Imposto, Classe do Imposto do Item, a Operação e Data de Início/Fim ao qual o Percentual se Aplica*
- *O percentual aplicado ao Cálculo*
- *Se os Impostos são aplicados por Item ou Total da Transação*
- *A base sujeita ao Imposto ou o Total do Item*
- *O Valor mínimo/máximo do Item sujeito ao Imposto*
- *O método de Cálculo*
- *Determina se o usuário pode atualizar o valor do Imposto Calculado*
- *As Contas Contábeis nas quais os Impostos são Contabilizados*

Obs: nem todos se aplicam ao cálculo dos Impostos no Brasil.

Manut Taxa de Impostos

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Tipo Imp: **COFINS** Cód Imp: **04000045**

Class Imp Item: Descrição: **COFINS**

Tipo de Operação: **VENDA** Taxa Imp: **3.00%**

Data Efetiva: **01/01/00** Imposto por Linha: **Sim**

Base Imp:

Valor Mínimo Tributável: **0.00** Col Imp Não Tax: **Others**

Valor Máximo Tributável: **999,999,999,999.99** Histórico Padrão:

% Recuperável: **0.00%** Data Expiração:

Método Imposto: **90** Provisão Imp no Recebimento: **Sim**

Permite Atualização Imposto: **Sim** Desconta Imposto na Fatura: **Não**

Imposto Incluso no Preço: **Sim** Desconta Imposto no Pagamento: **Não**

Substituição Tributária: **Não** Tributação CST:

Gera Imposto: **Sim** Complemento CFOP:

Conta Imposto Vendas: 2400	cof	cred	Comentários: Não
Imposto de Vendas Absorvido: 5950	COFINS	COF	no
Conta Imposto CP: 1400	COFINS	COF	
Imposto Retido CP: 2450	COFINS	COF	Não

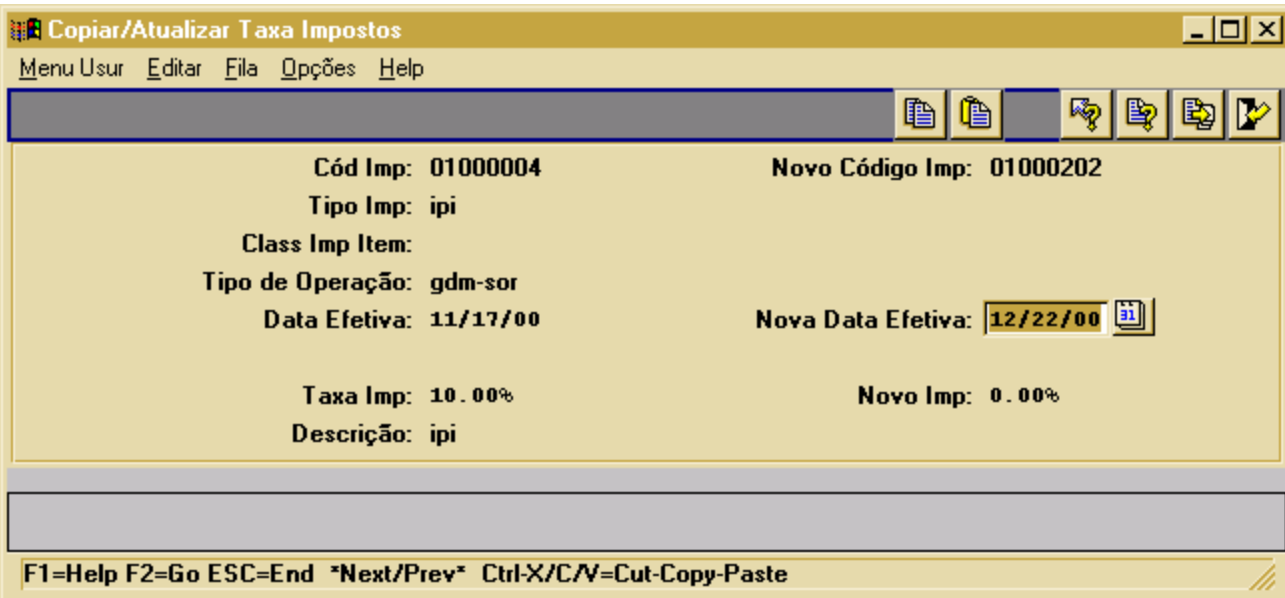
- **Tipo de Imposto** – Determina o Tipo de Imposto ao qual a taxa se aplica.
- **Classe de Imposto do Item** – Determina a Classe de Imposto do Item ao qual a taxa se aplica. Se não há distinção de taxa de Imposto para diferentes Classes de Imposto deixe este campo em Branco.
- **Tipo de Operação** – Determina a qual Operação o Imposto se Aplica. Pode ser deixado em Branco se o Imposto se aplica a todas as operações.
- **Data Efetiva** – Data Início de efetividade ao qual o cálculo se aplica.
- **Código do Imposto** – Definido automaticamente durante a inclusão de nova taxa. Pode ser usado para consulta direta de um código do Imposto deixando os quatro campos anteriores em branco.
- **Descrição** – Identificação descritiva da Taxa do Imposto.
- **Taxa do Imposto** – Informe o percentual a ser aplicado a Base do Imposto.
- **Imposto por Linha** – Determina se o Imposto deve ser calculado por Linha do Documento.
- **Base do Imposto** – Informe um código da Manutenção de Base de Imposto se a base for diferente que 100% que o Total do Item.
- **Valor mínimo Tributável** – Se necessário informe o valor mínimo tributável. Este campo é aplicado na parametrização do Imposto de Renda de Pessoa física.
- **Valor máximo Tributável** – Se necessário informe o valor máximo tributável. Este campo é aplicado na parametrização do Imposto de Renda de Pessoa física.
- **Percentual Recuperável** – Determina se o Imposto é recuperável. No Brasil normalmente este campo deve ser igual a 0% (Não recuperável) ou 100% (Recuperável).

- **Método do Imposto** – Informe o Método do Imposto. Os métodos criados pela localização no Brasil são 90, 91 e 95 para o Imposto de Renda Pessoa Física.
- **Permite Atualização do Imposto** – Determina se o usuário pode alterar o valor calculado do Imposto e a Alíquota, depois do cálculo automático pelo sistema.
- **Imposto Incluso no Preço** – Determina se o Imposto está incluso no Preço total do Item ou não.
- **Substituição Tributária** - Se este campo estiver igual a sim, a base de cálculo terá adicionados todos os impostos já calculados que sejam ICMS e que sejam impostos inclusos no preço.
- **Gera Imposto** - Informe se é ou não necessário criar um registro do Imposto calculado para o Documento sendo calculado.
- **Coluna Imposto não Taxável** - É usado nos casos de Base de Cálculo reduzida ou nos casos de não tributação. O usuário deve informar aqui se os valores não tributáveis deste imposto devem ser impressos na coluna de Isentos ou Outros do Livro Fiscal.
- **Histórico Padrão** – Se o lançamento deste Imposto deve ter um Histórico Padrão diferenciado com relação aos outros lançamentos do Documento informe qual o código de Histórico Padrão a ser utilizado.
- **Data Expiração** – Define o último dia em que esta taxa pode ser utilizada nas transações. É preenchida automaticamente na cópia da Taxa de Impostos.
- **Provisão Imposto no Recebimento** – Padrão do Arquivo de Controle do GTM, e deve ser igual a sim.
- **Desconta Imposto na Fatura** – Padrão do Arquivo de Controle do GTM, e deve ser igual a não.
- **Desconta Imposto no Pagamento** – Padrão do Arquivo de Controle do GTM, e deve ser igual a não.
- **Tributação CST** – (Código de Situação Tributária) - Informe o Código de Situação Tributária conforme o Regulamento do ICMS quando o tipo de Imposto refere-se ao ICMS.
- **Complemento CFOP** - Se houver necessidade desta informação, esta deve ser informada aqui de modo que seja impresso na NF.
- **Conta Imposto de Vendas** – Conta de Crédito quando o Imposto é de Vendas.
- **Conta Imposto de Vendas Absorvido** – Conta Débito para os casos em que o campo Usa Conta Imposto de Venda Absorvido for igual a sim ou quando o tipo de Contabilização é por Absorção na Manutenção do Tipo de Operação.
- **Usa Conta Imposto de Vendas Absorvido** – Indique sim se o Imposto deve ser Contabilizado por Absorção.
- **Conta Imposto Contas a Pagar** – Conta Débito quando o Imposto é Recuperável. Quando não é recuperável o valor vai para a Conta Transitória de Compras.
- **Conta Imposto Retido Contas a Pagar** – Conta Crédito para os casos em que o Campo Usa Conta Imposto de Absorção de Contas a Pagar for igual a sim.
- **Usa Conta Imposto de Absorção de Contas a Pagar** – Indique sim se o Imposto deve ser Contabilizado na Conta de Imposto Retido.
- **Comentários** – Altere este campo para sim, se existe uma mensagem de Isenção, ou Diferimento etc, ref. Algum artigo de Lei que deve ser impresso na NF. Este conteúdo também é extraído no Módulo de Livros Fiscais.

Copiar atualizar taxa de Impostos

Esta funcionalidade tem por objetivo facilitar a atualização da taxa de um Imposto já estabelecido. Automaticamente a função cria um novo código de acordo com as regras de Tipo de Imposto explicado acima, e com a mesma chave (Tipo de Imposto, Classe de Imposto do Item e Tipo de Operação) e nova Data de Efetividade, permitindo que o usuário atribua o novo percentual a ser aplicado.

Esta função é interessante no sentido que permite uma transição de percentual tranquila uma vez que o sistema vai obedecer a data de efetividade do documento a cada cálculo efetuado. Permite também a rastreabilidade de cálculo uma vez que dessa maneira o percentual calculado de todos os documentos confere com o percentual informado.



The screenshot shows a software window titled "Copiar/Atualizar Taxa Impostos". The menu bar includes "Menu Usur", "Editar", "Fila", "Opções", and "Help". The main area displays the following information:

Cód Imp: 01000004	Novo Código Imp: 01000202
Tipo Imp: ipi	
Class Imp Item:	
Tipo de Operação: gdm-sor	
Data Efetiva: 11/17/00	Nova Data Efetiva: 12/22/00
Taxa Imp: 10.00%	Novo Imp: 0.00%
Descrição: ipi	

At the bottom, a status bar shows keyboard shortcuts: "F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste".

Manutenção das Contas de Despesa de Imposto

Para fins de apuração do Faturamento Bruto algumas Empresas precisam saber o Total das Despesas de Imposto por Tipo de Imposto, Tipo de Venda e Entidade para isto é necessário informar aqui a associação de Contas que terão contabilizados seus valores nesta Conta de Despesa de Imposto.

A Conta de Venda pode ser diferente para cada Venda, de acordo com a Combinação de Linha de Produto, Local de venda, Tipo de Cliente e Canal de Venda. Esta Parametrização é feita no Menu (1.2.17), ou somente por Linha de Produto. E cada Imposto pode também ter a sua Conta Contábil específica. Com isso pode-se identificar as Despesas de Imposto para cada combinação de fatores acima.

Manut Conta Despesa Imposto

Menu Usur Editar Fila Opções Help

Entidade: 1000

Conta Imposto: 2400

Conta Vendas: 1200

Cta Despesa Imposto: IPI

Histórico Padrão:

F1=Help F2=Go ESC=End *Next/Prev* Ctrl-X/C/V=Cut-Copy-Paste

- **Entidade** - Informe a Entidade para o qual se vai indicar a Conta de Despesa de Imposto.
- **Conta do Imposto** - Informe a Conta Contábil do Imposto informada na Manutenção da Taxa de Imposto (Menu 2.13.13.1), para o qual se vai indicar a Conta de Despesa de Imposto.
- **Conta de Vendas** - Informe a Conta Contábil de Venda informada na Manutenção da Conta de Venda (Menu 1.2.17) ou a Conta Contábil de Venda informada na Manutenção da Linha de Produto (Menu 1.2.1), para o qual se vai indicar a Conta de Despesa de Imposto.
- **Conta Despesa de Impostos** - Informe a Conta Contábil que deverá Contabilizar a Despesa de Imposto nos casos da combinação da Entidade, Conta/Subconta e Centro de Custo do Imposto e Conta/Subconta e Centro de Custo de Venda informados.
- **Histórico Padrão** - Informe o Código de Histórico Padrão que vai Contabilizar o Lançamento de Despesa do Imposto. Esta informação é confrontada com os valores existentes no Cadastro de Históricos em Manutenção de Históricos (Menu 25.8.1).

Para o lançamento - O sistema utiliza o valor do campo preenchido na seguinte ordem: Primeiro checa se este campo está preenchido, se estiver em branco o sistema verifica se para o Tipo de Operação o Código do Histórico Padrão está preenchido, se não estiver preenchido, o sistema verifica se para o Tipo de Transação (IC, SO, AP, AR) e Tipo de Documento (RCT-PO, ISS-SO) o campo Histórico Padrão na Manutenção do Histórico Padrão (Menu 25.8.4) está preenchido. Se nenhum destes campo estiverem preenchido o lançamento contábil será feito sem atribuir um código de Histórico Padrão.

Manutenção de dados da Classificação Fiscal de IPI dos Itens (1.3.1)

Cada Item deverá ter seus dados fiscais parametrizados, no que se refere à sua possível tributação, classe de imposto, classificação fiscal IPI e código de origem, através da função específica disponível.

Character Client for Production

b+ 01ptm190.p 1.3.1 Manutencao Dados Fiscais Item 25/09

Numero de Item: PP Descricao: POLIPROPILENO
Unidade de Medida: EA

Dados Fiscais Item

Imp: Sim Classe Imposto: p10
Codigo Origem: 0 Classificacao Fiscal: 0000.00.0000
Cod STF: Descricao:
Classe 1:
Classe 2:
Classe 3:

F1-Ex 2-Hlp 3-Ins 4-Fim 6-Mnu 7-Res 8-Lim 9-Ant 10-Pr<x 11-Buf

- **Imp** – Indique se o Item é taxavel sim ou não.
- **Código de Origem** - Informe o Código de Origem a que o Item está sujeito conforme o Regulamento do ICMS, sendo 0 p/ produto Nacional, 1p/ itens Estrangeira, Importação Direta e 2 p/ Itens Estrangeira, Adquirida no mercado interno. Esta informação será gravada para cada Item das Notas Fiscais Emitidas e Recebidas, e é composta da informação de Origem e Tributação. O código de Origem é recuperado daqui, e a Tributação é recuperada conforme o Imposto do ICMS do Item informado na Manutenção da Taxa do Imposto (Menu 2.13.13.1).
- **Classe do Imposto** – Informe a Classe de Imposto do Item
- **Classificação Fiscal** - Informe o Código de Classificação do Item de acordo com a Tabela TIPI. Os códigos da tabela TIPI usadas pela Empresa deverão ser cadastrados previamente na Manutenção da Classificação Fiscal (Menu 2.13.7.1).
- **Código de STF** – Informe o Código de Situação Tributária Federal do Item conf. IN 142 da Secretaria da Receita Federal de 26/12/1984, para que estes valores sejam exportados para o módulo do IN/68. Neste caso também crie o Cadastro destes códigos na Manutenção de Códigos Genéricos informando o campo pt_chr09. O código STF também poderá ser informado na Manutenção da Taxa de Imposto (Menu 2.13.13.1). Caso não haja cadastro na 2.13.13.1 vale o cadastro da 1.3.1.

Caso sua Empresa seja uma Empresa do ramo alimentício, na exportação dos dados dos Itens para Livros Fiscais, deverá ser informado se há incentivo de ICMS para cada Item. Isto normalmente ocorre no Estado de Pernambuco. Portanto na segunda janela desta

Manutenção é possível indicar os Locais onde o Item têm incentivo do ICMS, e os Locais onde não têm.

Caso não haja a intenção de exportar esta informação para Livros Fiscais simplesmente não preencha as informações desta janela.

Recomendações

Configuração para Nota Fiscal Complementar registrada no recebimento:

- **NF complementar de Preço:** Utilizar a parametrização padrão do item envolvido, pois normalmente a parametrização fiscal utilizada no recebimento da Nota Fiscal de Origem é válida para a Nota Fiscal Complementar de Preço.
- **NF complementar de IPI:** Criar um ambiente fiscal que só tenha o IPI e que utilize uma Classe de Imposto específica como por exemplo "IPI". Neste caso a alíquota do IPI será de 100%, pois a totalidade do valor informado corresponde ao próprio IPI.
- **NF complementar de ICMS:** Criar um ambiente fiscal específico que para o complemento de ICMS e que utilize uma Classe de Imposto diferenciada como por exemplo "ICM".

Manutenção Arquivo de Controle do GTM

The screenshot shows a software window titled "Arq Controle Administ de Impostos". The menu bar includes "Menu Usur", "Editar", "Fila", "Opções", and "Help". The main area contains the following configuration fields:

Zona Fiscal:	SP
Ambiente Fiscal:	BRS-SP-SP
Código País:	BRS
Método Arredondamento:	2
Método Imposto:	90
Imposto por Linha:	Sim
Provisão Imp no Recebimento:	Sim
Desconta Imposto na Fatura:	Não
Desconta Imposto no Pagamento:	Não
Permite Atualização Imposto:	Sim
Atualiza Histórico Permitido:	Não
Mantém Hist Imp:	Sim
Validar Registro VAT:	Não
Impressão Registro VAT:	Não
Mostra Detalhe em Relats:	Não
Últ Cód Imp:	00000200

- **Zona Fiscal** – Região Fiscal da empresa. Não preencher quando houver vários sites da mesma base de dados em regiões fiscais diferentes.

- **Ambiente Fiscal** – O ideal é não preencher para que um erro seja apontado nas entradas de dados, como medida pró acuracidade.
- **Código do País**– Deverá ser BRS.
- **Método de Arredondamento** – Defina o Método de Arredondamento.
- **Método do Imposto** – Identifica o Método de Cálculo padrão a ser utilizado pelo sistema quando não definido no programa de Manutenção de Taxa de Imposto. Dado Opcional.
- **Imposto por Linha** – Deverá ser Sim.
- **Provisão Imposto no Recebimento** – Deverá ser Sim. Padrão para a Manutenção de Taxa de Impostos, e determina se o Imposto deve ser calculado no Recebimento.
- **Desconta Imposto no Pagamento** – Deverá ser Não. Determina se o Imposto é calculado baseado no total, ou no total menos os descontos da Condição de Pagamento e Impostos Descontados.
- **Permite Atualização do Imposto** – Deverá ser Não. Padrão para a Manutenção de Taxa de Impostos, e determina se o valor de Imposto calculado pode ser editado durante a edição do Documento.
- **Atualiza Histórico Permitido** – Deverá ser Não. Determina se dados históricos de Impostos pode ser alterados. Somente faz sentido se Mantém Histórico de Imposto for igual a sim.
- **Mantém Histórico de Imposto** – Deverá ser Sim
- **Validar Registro VAT** – Deverá ser Não. Não se Aplica no Brasil.
- **Impressão Registro VAT** – Deverá ser Não. Não se Aplica no Brasil.
- **Mostra detalhe em Relatórios** – Deverá ser Sim